

AGRO ^{EM} DADOS

NOVEMBRO 2021

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto da capa é da Adobe Stock e as demais desta edição são da CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejeta
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Juliana Dias Lopes
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Lineu Olímpio de Souza
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Adriano Silva de Faria
- Alan Calixto Alvarenga
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Juliana Dias Lopes
- Maria José Lira Moura

COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Anderson Mutter Teixeira – **Gerência de Estudos Macroeconômicos/IMB**
- Donalvam Moreira da Costa Maia – **Superintendência de Produção Rural Sustentável/Seapa**
- Fernanda Garcia Alves Figueredo – **Comunicação Setorial/Emater**
- Guilherme Resende Oliveira – **Diretor-Executivo do IMB**
- Josué Lopes Siqueira – **Divisão Técnica/Ceasa**
- Luiz Batista Alves - **Gerência de Estudos Macroeconômicos/IMB**
- Renato de Sousa de Faria – **Chefia de Gabinete/Seapa**
- Rafael dos Reis Costa - **Gerência de Estudos Macroeconômicos/IMB**
- Taynara Borges - **Chefe de Comunicação Setorial/Emater**

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Marco Aurélio Vigário
- Renan Rigo

*Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935 | www.agricultura.go.gov.br*



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás

O fruto que estampa a capa desta edição do Agro em Dados tem importância especial para o povo goiano. Com sabor e aspecto inconfundíveis, o pequi é alimento e símbolo de identidade cultural. Além disso, é fonte de renda para muitas famílias goianas. O boletim deste mês mostra que a extração goiana de pequi vem crescendo de forma consistente nos últimos anos: de 2018 a 2020, o volume extraído subiu 28,0% em Goiás.

O Estado é polo de extração e consumo, mas também de comercialização do fruto. Apenas de janeiro a outubro de 2021, as Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa) registraram R\$ 5,7 milhões em negócios com pequi. Justamente por sua importância nutricional, cultural e econômica é que o pequi vem sendo objeto de pesquisa da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) há mais de duas décadas. A Emater, jurisdicionada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), tem hoje o maior banco de germoplasma de pequi do mundo. São mais de mil pés da frutífera, plantados na Estação Experimental de Nativas do Cerrado, em Goiânia.

O trabalho realizado ali por pesquisadores como Elaine Botelho, sob o comando do presidente Pedro Leonardo Resende, é fundamental para a preservação e o estudo da espécie, tendo produzido informações relevantes para o combate a pragas e o desenvolvimento do já famoso pequi sem espinho. A expectativa é que os resultados destas pesquisas impulsionem a produção de pequi em Goiás e beneficiem as famílias envolvidas na cadeia do fruto.

É interessante notar que os municípios onde o extrativismo de pequi é mais forte se localizam no Nordeste, no Norte e no Noroeste do Estado. O desenvolvimento da cadeia do fruto, portanto, pode contribuir consideravelmente para o crescimento econômico de regiões com potencial produtivo ainda pouco explorado. Este avanço representa mais empregos diretos e indiretos e melhoria de renda para populações carentes. Do ponto de vista mercadológico, há bastante espaço para crescer: a quantidade comercializada na Ceasa supera em muito a oferta do nosso Estado.

Estas e outras análises podem ser feitas a partir deste novo Agro em Dados. Este boletim de novembro traz ainda informações sobre soja, milho, bovinocultura, avicultura, suinocultura e lácteos. Que ele sirva de fonte para balizar decisões de negócios e nortear políticas públicas. Boa leitura!



TIAGO MENDONÇA
Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

#ÉPorVocêQueAGenteFaz #OAgroédeTodos #SomosTodosGoiás

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 4

PECUÁRIA 6

BOVINOS 8

SUÍNOS 9

FRANGOS 10

LÁCTEOS 11

AGRICULTURA 12

SOJA 14

MILHO 15

PEQUI 16

EMATER 17

IMB 18
ECONOMIA GOIANA

INTRODUÇÃO

A safra brasileira de grãos 2021/22 se inicia com expectativas bastante positivas. A CONAB estima que o país deve registrar novo recorde com 288,6 milhões de toneladas - elevação de 14,2% em produção, 9,9% em produtividade e 3,0% em área plantada, em relação à safra 2020/21. Goiás também deve alcançar recorde nesta nova temporada, com 28,8 milhões de toneladas de grãos e apresentar desempenho superior à média nacional - incremento de 21,1% em produção, 4,4% em produtividade e 16,0% em área plantada, em comparação à safra passada (CONAB). Nas lavouras goianas, a pesquisa do IBGE estima crescimento do cultivo de laranja, uva, mandioca e banana. Por outro lado, apresentam estimativas de recuo, culturas como o café arábica (-8,7%), tomate (-7,9%) e cana-de-açúcar (-5,4%).

Na pecuária, a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), publicada pelo IBGE, trouxe dados positivos, referentes ao ano de 2020, para as várias cadeias de criação animal. De acordo com o levantamento, houve crescimento do quantitativo nacional dos rebanhos de bovinos, suínos e de aves, bem como na produção leiteira - confira os dados



do Brasil e de Goiás na seção de Pecuária deste Boletim.

A estimativa do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) nacional de 2021 aponta crescimento de 10,0%, em comparação ao valor alcançado em 2020, e deve atingir R\$ 1,1 trilhão, com 67,7% desse valor gerado pela agricultura e 32,3% pela pecuária. O destaque do país é a soja, com 28,4% de crescimento em relação a 2020. A estimativa para o VBP goiano é de R\$ 93,6 bilhões, em que R\$ 62,0 bilhões provêm da agricultura - que apresenta aumento de 10,2% - e R\$ 31,6 bilhões das atividades da pecuária - com elevação de 13,8%, ambos em relação a 2020. No cenário regional, além da projeção do VBP da soja que cresceu 22,5%, destacam-se o VBP de frangos, com incremento de 26,6%, e bovinos com 15,9%, ante o ano anterior.

A participação do agro no comércio internacional é bastante representativa. No acumulado do ano (janeiro a setembro), as exportações nacionais de produtos do agronegócio geraram US\$ 93,6 bilhões em receita. Nesse período, verificou-se maiores taxas de crescimento da quantidade embarcada de bebidas (32,7%), lácteos (32,1%) e plantas vivas e produtos de floricultura (25,1%), na

comparação com o mesmo período de 2020. Em Goiás, o agro foi responsável por 70,0% das exportações do estado ao longo de 2021 (janeiro a setembro), com registro de US\$ 5,3 bilhões.

Os resultados consistentes do agro contribuem para a geração de emprego e renda no país. Somente no setor da Agropecuária, existem 1.795.010 trabalhadores formais, especialmente, em atividades da pecuária e da produção de lavouras temporárias (Ministério da Economia). Em Goiás, a quantidade total de trabalhadores formais no setor é de 109.009, dos quais 36,4% estão empregados na criação de bovinos e 16,2% no cultivo da soja.

Os dados e análises apresentados pela Inteligência de Mercado da SEAPA, neste informativo, visam contribuir para a tomada de decisão dos agentes das cadeias produtivas e subsidiar as políticas desenvolvidas. O Governo do Estado continua com expectativas bastante otimistas para o avanço do agronegócio em Goiás nesta nova safra e busca promover melhoria da qualidade de vida, aumento de renda e segurança alimentar a todos os goianos.

Fonte: CEPEA/ CONAB/ IBGE/ MAPA/ Ministério da Economia





As exportações nacionais de carne **bovina** continuam aquecidas e, no acumulado deste ano (janeiro a setembro), registraram um montante de US\$ 7,4 bilhões - aumento de 21,9%, em relação ao mesmo período de 2020. As vendas externas do Estado de Goiás também tiveram desempenho positivo nesse mesmo período, com crescimento superior ao nacional (veja nos destaques). Há de se ressaltar, no entanto, a apreensão do mercado quanto às consequências do embargo das vendas de carne bovina para a China, que podem impactar na redução das exportações. Esse cenário tem refletido nas cotações, que apresentaram recuo de 8,5% na variação mensal do valor apontado em 15/10 a R\$ 266,80/arroba (CEPEA/B3). No mercado regional, também se verifica queda de preços que, em Goiás, na mesma data, a cotação foi de R\$ 250,82/arroba do boi gordo à vista (IFAG).



Os preços da carne **suína** no mercado interno apresentaram tendência de queda em outubro. A cotação do suíno vivo em 15/10 foi de R\$ 7,34/kg - variação mensal negativa de 3,6% (CEPEA/ESALQ-SP). Na mesma data, em Goiás, verificou-se estabilidade dos preços, com registro de R\$ 7,50/kg (IFAG). As exportações nacionais de carne suína totalizaram US\$ 2,0 bilhões entre janeiro e setembro deste ano, 22,7% a mais que no mesmo período de 2020. Na mesma comparação, em Goiás, mesmo com recuo na quantidade embarcada, houve aumento no valor das exportações (confira nos destaques).



O cenário para a comercialização externa da carne de **frango** é positivo, decorrente da competitividade desta proteína animal, favorecida pela questão cambial. Entre janeiro e setembro de 2021, verificou-se crescimento de 21,1% no valor exportado pelo país, comparado ao mesmo período de 2020. As exportações goianas desta proteína seguem comportamento semelhante ao nacional - dados apresentados nos destaques. O ritmo do comércio externo contribui para a sustentação dos preços da carne de frango no mercado doméstico. No indicador CEPEA/ESALQ-SP, o quilo do frango congelado foi cotado a R\$ 8,08, em 15/10, variação mensal positiva de 0,5%. No mercado regional, na mesma data, o IFAG registrou R\$ 6,00/kg para o frango vivo.





Os elevados custos de produção do **leite** continuam sendo um gargalo para a sustentabilidade da cadeia produtiva, em um cenário de retração da demanda. Em outubro, a média nacional do preço pago ao produtor pelo litro de leite foi de R\$ 2,33 e a média goiana de R\$ 2,35 - variação negativa de 2,2% e 2,5%, em relação ao mês anterior (CEPEA). Ademais, o Boletim do Setor Lácteo Goiano apontou queda na variação total ponderada do índice da cesta de derivados lácteos de 3,18%, no mês referência de outubro, em comparação a setembro.

As exportações nacionais de lácteos, entre janeiro e setembro deste ano, alcançaram 30,7 mil toneladas, crescimento de 32,1%, ante o mesmo período de 2020. O desempenho das vendas externas por Goiás, porém, apresentou variação negativa para o mesmo período de análise (confira os dados nos destaques). Do lado das importações, verificou-se recuo no ritmo das compras nacionais de produtos lácteos no acumulado de 2021 (janeiro a setembro), com aquisição de 102,7 mil toneladas, 3,3% a menos que a quantidade importada nos nove primeiros meses do ano passado.

Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM/IBGE 2020

A Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE, divulgada no final de setembro deste ano, apresenta dados do efetivo de animais e valor de produção para o ano de 2020. Foi registrado um aumento do rebanho nacional de bovinos em 1,5%, comparado ao ano anterior, que superou 218 milhões de cabeças. Goiás participa com 10,8% do efetivo nacional e, na mesma base de comparação, registrou taxa de crescimento maior, de 3,5%, com 23,6 milhões de animais, o que mantém o estado com o segundo maior rebanho do país.

O plantel nacional de suínos teve crescimento de 1,4% em 2020, frente a 2019, com 41,1 milhões de cabeças. Em Goiás, no mesmo período, houve recuo de 3,0% - com registro de 1,8 milhão de animais - e o estado se mantém na sexta colocação no ranking nacional. O mesmo movimento foi observado nos dados de aves divulgados pela pesquisa, em que o efetivo nacional (frangos, frangas, galos, galinhas e pintos) teve crescimento de 1,5% em 2020 e, em Goiás, redução de 2,7%, em relação ao ano anterior. Para o rebanho nacional de vacas leiteiras, verificou-se leve redução (-0,8%) de 2019 para 2020, com registro de 16,2 milhões de cabeças. Em Goiás, foi contabilizado 1,9 milhão de vacas leiteiras, decréscimo de 0,4% na comparação anual. A produção de leite goiana, por outro lado, elevou 0,8%, com registro de 3,2 bilhões de litros.

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



BOVINOS

Goiás: Valor Bruto de Produção de Bovinos

Estimativa 2021

R\$ 15,9 BILHÕES

↑ 15,9%*

4º MAIOR VBP**



10,3% DO VBP NACIONAL DE BOVINOS



50,4% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior
** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de Carne Bovina

Acumulado de 2021 (janeiro a setembro)

US\$ 1,1 BILHÃO

↑ 32,0%*

214,0 MIL toneladas ↑ **9,2%***

3º MAIOR EXPORTADOR**

Setembro de 2021

US\$ 189,2 MILHÕES

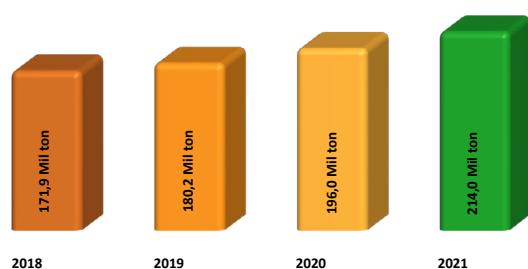
↑ 138,0%*

32,4 MIL toneladas ↑ **65,4%***

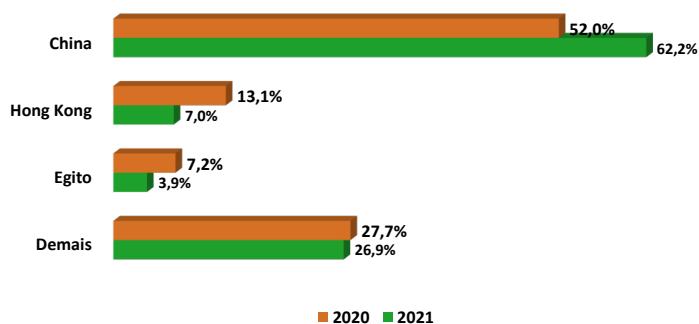
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE BOVINA - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO

ACUMULADO



PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

SUÍNOS



Goias: Valor Bruto de Produção de Suínos

Estimativa 2021

R\$ 1,3 BILHÃO

↓ **3,3%***

8º MAIOR VBP**



4,2% DO VBP NACIONAL DE SUÍNOS



4,0% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior
** Entre os estados e o DF

Goias: Exportações de Carne Suína

Acumulado de 2021 (janeiro a setembro)

US\$ 13,2 MILHÕES

↑ **16,7%***

7,8 MIL toneladas ↓ **7,4%***

7º MAIOR EXPORTADOR**

Setembro de 2021

US\$ 1,2 MILHÃO

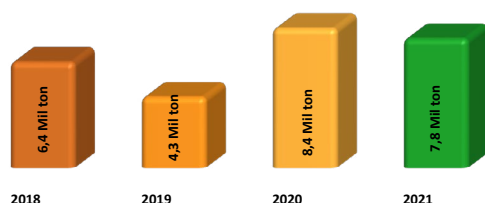
↓ **41,5%***

722,9 toneladas ↓ **48,4%***

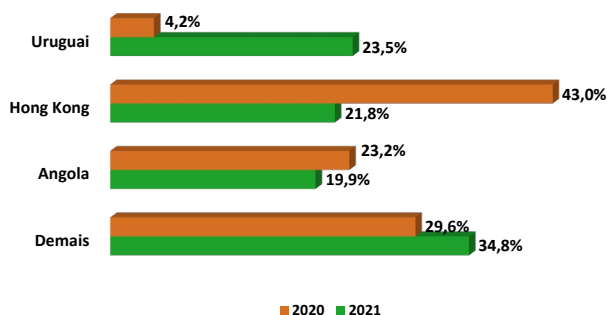
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE SUÍNA - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO

ACUMULADO



PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

FRANGOS



Goiás: Valor Bruto de Produção de Frangos

Estimativa 2021

R\$ 7,8 BILHÕES

↑ 26,6%*

6º MAIOR VBP**



7,5% DO VBP NACIONAL DO FRANGO



24,7% DO VBP DA PECUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior
** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações de Carne de Frango

Acumulado de 2021 (janeiro a setembro)

US\$ 301,8 MILHÕES

↑ 19,4%*

163,7 MIL toneladas **↑ 3,5%***

4º MAIOR EXPORTADOR**

Setembro de 2021

US\$ 36,2 MILHÕES

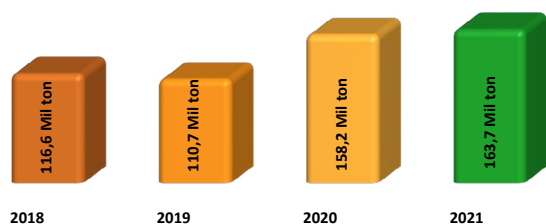
↑ 36,4%*

19,0 MIL toneladas **↑ 8,9%***

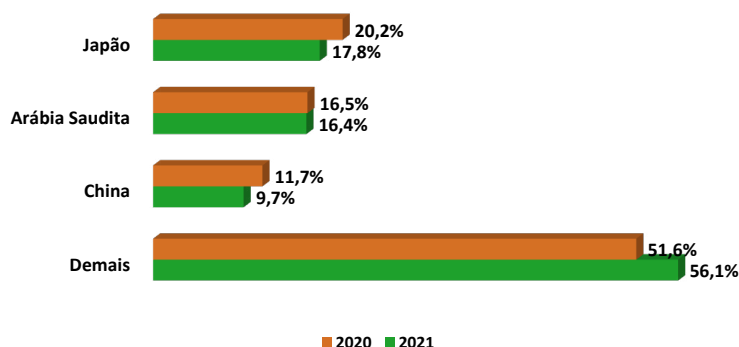
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE DE FRANGO - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO

ACUMULADO



PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



Goiás: Valor Bruto de Produção de Leite

Estimativa 2021

R\$ 5,6 BILHÕES ↑ **0,6%***

6º MAIOR VBP**

11,1% DO VBP NACIONAL DE LEITE

17,6% DO VBP DA PÉCUÁRIA GOIANA

* Em relação ao ano anterior
** Entre os estados e o DF

Goiás: Comércio Internacional de Láceos

EXPORTAÇÕES

Acumulado de 2021 (janeiro a setembro)

US\$ 661,3 MIL ↓ **10,4%***

262,8 toneladas ↓ **23,9%*** **8º** MAIOR EXPORTADOR**

Setembro de 2021

US\$ 33,5 MIL ↓ **45,8%***

9,1 toneladas ↓ **70,8%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

IMPORTAÇÕES

Acumulado de 2021 (janeiro a setembro)

US\$ 2,1 MILHÕES ↓ **55,1%***

642,0 toneladas ↓ **56,4%*** **12º** MAIOR IMPORTADOR**

Setembro de 2021

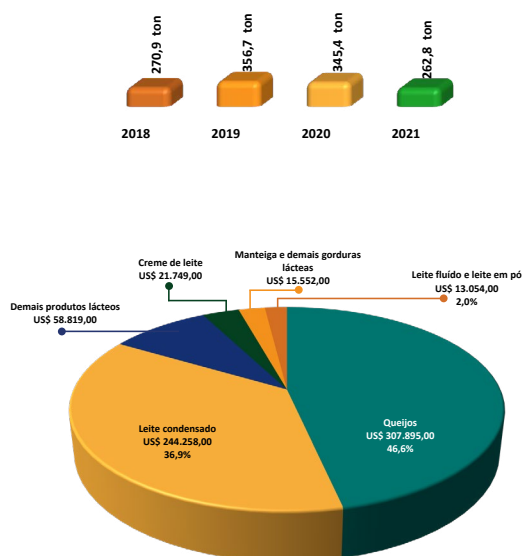
US\$ 764,2 MIL ↓ **8,5%***

200,0 toneladas ↓ **26,5%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

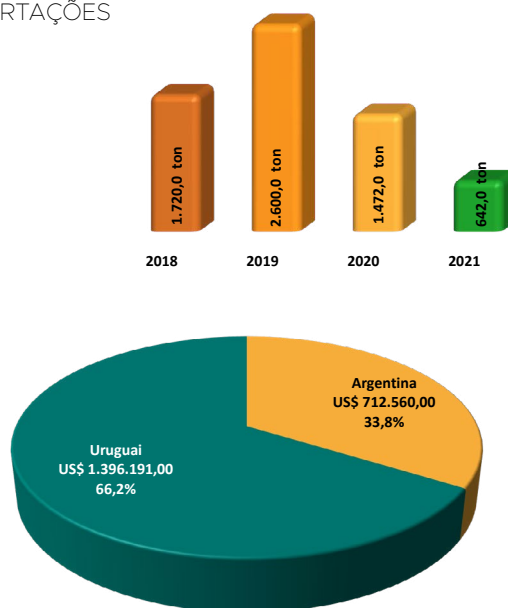
GOIÁS: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

EXPORTAÇÕES



Fonte: CONAB/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

IMPORTAÇÕES



* Dentre os lácteos, o único produto importado por Goiás em 2021 foi o leite em pó



Os volumes de chuvas e as previsões de novas precipitações favoreceram o avanço da semeadura da **soja** no país. Até o dia 23/10, 36,8% da área estimada já havia sido plantada no Brasil. Em Goiás, o registro do progresso de semeadura foi de 45,0%, enquanto na temporada 2020/21, neste período, apenas 18,0% da área encontrava-se cultivada. A área nacional destinada ao plantio da soja deve expandir em 2,5% e chegar a 39,9 milhões de hectares (CONAB).

Apesar de algumas quedas registradas em outubro, os preços seguem em patamares elevados. O indicador ESALQ/BM&FBovespa-Paranaguá apontou valor de R\$ 171,97/sc, no dia 25/10, variação mensal negativa de 2,1%. Em Goiás, o preço médio, calculado na terceira semana de outubro, fechou em R\$ 163,56/sc de soja (IFAG). Nas exportações, o país embarcou 91,6 milhões de toneladas de produtos do complexo soja, no acumulado de deste ano (janeiro a setembro) - volume 9,6% a menos que o registrado no mesmo período de 2020. Os dados das vendas externas realizadas por Goiás estão nos destaques da soja.



A quantidade exportada do **milho** brasileiro segue em ritmo lento. No acumulado de janeiro a setembro deste ano, o país embarcou 12,8 milhões de toneladas, 35,4% a menos do volume exportado no mesmo período de 2020. Em Goiás também houve redução das vendas externas de milho - veja os valores nos destaques. As importações do cereal, por outro lado, continuam aquecidas, puxadas pelos baixos estoques nacionais. Nos primeiros nove meses de 2021, o Brasil adquiriu 1,6 milhão de toneladas de milho de outros países - especialmente do Paraguai - para abastecer o mercado interno.

O preço do milho teve comportamento de queda durante o mês de outubro, com registro de R\$ 89,56/sc, no dia 20/10 - variação mensal negativa de 2,5% (ESALQ/BM&FBovespa). Em Goiás, a terceira semana de outubro fechou com preço da saca em R\$ 79,45 (IFAG). Em relação à produção, a estimativa da CONAB aponta crescimento de 33,7%, em comparação com a safra 2020/21, que teve desempenho impactado por adversidades climáticas.



SOJA

Goiás: Safra de Soja 2021/22

Estimativa

14,1 MILHÕES toneladas

↑ **2,9%***

4º MAIOR PRODUTOR**



10,0% DA PRODUÇÃO NACIONAL

3,9 MILHÕES
de hectares

↑ **5,6%***

PRODUTIVIDADE MÉDIA:
3,6 ton/ha

↓ **2,5%***

* Em relação à safra anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção da Soja

Estimativa 2021

R\$ 34,6 BILHÕES

↑ **22,5%***

4º MAIOR VBP**



9,6% DO VBP NACIONAL DA SOJA



55,9% DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

* Em relação ao ano anterior.

** Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações do Complexo Soja

Acumulado de 2021 (janeiro a setembro)

US\$ 3,7 BILHÕES

↑ **18,1%***

8,4 MILHÕES de toneladas ↓ **6,8%***

4º MAIOR EXPORTADOR**

Setembro de 2021

R\$ 178,9 MILHÕES

↑ **21,2%***

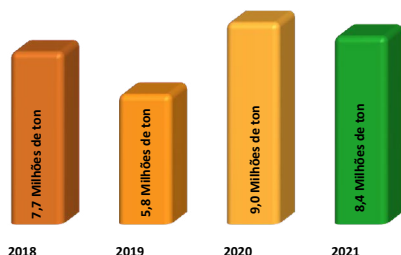
343,7 MIL toneladas ↓ **14,4%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior.

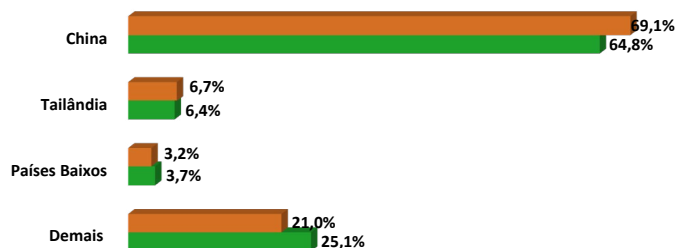
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DO COMPLEXO SOJA - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO

ACUMULADO



PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

■ 2020 ■ 2021

MILHO



Goiás: Safra de Milho total 2021/22

Estimativa

12,8 MILHÕES de toneladas

↑ **51,8%***

3º MAIOR PRODUTOR**



11,0% DA PRODUÇÃO NACIONAL

1,9 MILHÃO de hectares

↑ **3,6%***

PRODUTIVIDADE MÉDIA:
6,7 ton/ha

↑ **46,5%***

*Em relação à safra anterior.

**Entre os estados e o DF

Goiás: Valor Bruto de Produção do Milho

Estimativa 2021

R\$ 11,6 BILHÕES

↓ **3,2%***

3º MAIOR VBP**



9,5% DO VBP NACIONAL DO MILHO



18,7% DO VBP DA AGRICULTURA GOIANA

*Em relação ao ano anterior.

**Entre os estados e o DF

Goiás: Exportações do Milho

Acumulado de 2021 (janeiro a setembro)

US\$ 135,1 MILHÕES

↓ **64,4%***

694,6 MIL toneladas

↓ **70,4%***

2º MAIOR EXPORTADOR**

Setembro de 2021

US\$ 42,3 MILHÕES

↓ **68,5%***

209,0 MIL toneladas

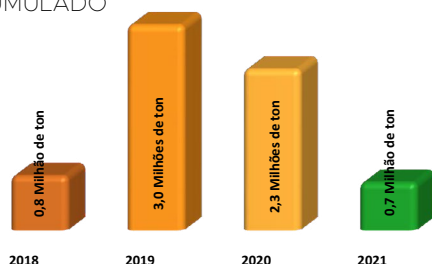
↓ **74,2%***

*Em relação ao mesmo período do ano anterior.

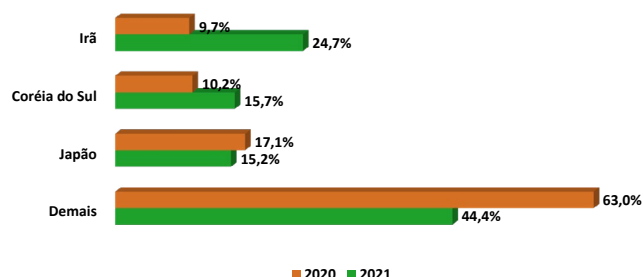
**Entre os estados e o DF

GOIÁS: QUANTIDADE EXPORTADA DE MILHO - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO

ACUMULADO



PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS



Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

PEQUI

O **pequi**, também chamado de pequizeiro (*Caryocar brasiliense*), é uma árvore nativa do Cerrado brasileiro, presente em vários ecossistemas do país e exerce importante papel socioeconômico nos locais de ocorrência. Em algumas regiões também é conhecido por outros nomes como: piqui, pequiá, piquiá, piquiá-bravo, pequiá-pedra, amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequerim e suari. Seu significado na língua indígena é "casca espinhosa".

O pequizeiro é uma árvore perene de múltiplas utilidades, com aplicações que vão da farmacopéia popular à gastronomia regional, inclusive seu fruto, de sabor e aroma marcantes e peculiares, tem sido usado para produção de licores. Ademais, pode ser utilizado para extração de óleo, que possui composição química adequada para a fabricação de cosméticos e medicamentos.

Embora seja uma planta nativa do bioma Cerrado, a produção de mudas de pequi em escala comercial não é facilmente alcançada, devido à característica de dormência que suas sementes apresentam. Com isso, os frutos comercializados são quase na sua totalidade oriundos da extração vegetal que, em 2020, no país, teve crescimento expressivo de 127,9%, em comparação ao ano anterior - com 63,5 mil toneladas (IBGE). Os resultados registrados para Goiás são apresentados nos destaques a seguir.

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/EMBRAPA/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.





Goiás: Extração de Pequi - 2020

Estimativa

2.582,0 toneladas **↑10,4%***

* Em relação ao ano anterior

** Entre os estados e o DF

3º MAIOR EXTRATOR**

Comercialização de Pequi (janeiro a outubro de 2021)

Ceasa de Goiânia

3.756,6 toneladas **↑ 66,7%***

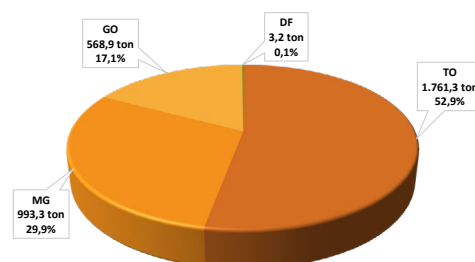
R\$ 5.702.040,03 **↑ 103,1%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA EXTRAÇÃO DE PEQUI



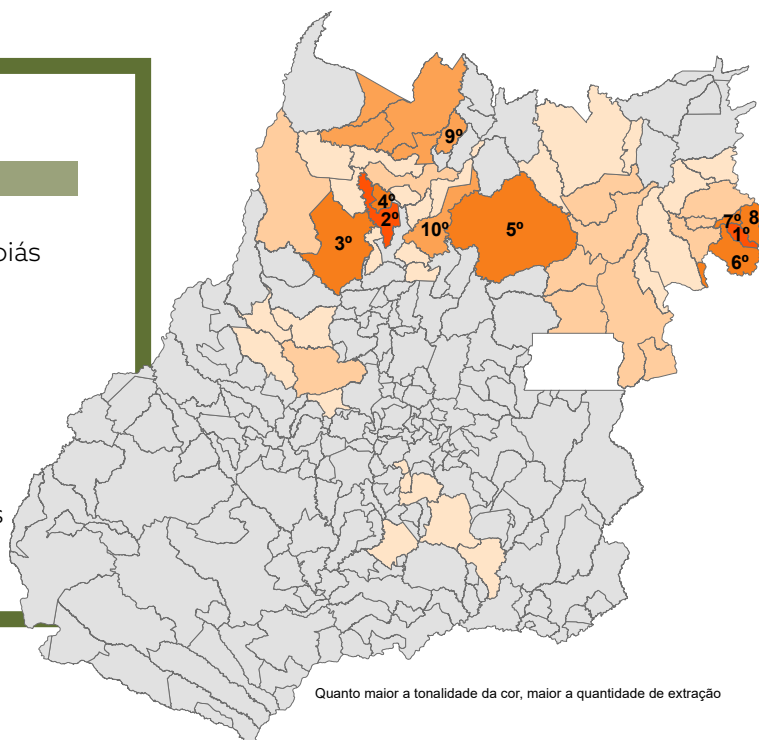
GOIÁS: ORIGEM DO PEQUI COMERCIALIZADO NA CEASA DE GOIÂNIA (JANEIRO A OUTUBRO DE 2021)



GOIÁS: MUNICÍPIOS COM REGISTRO DE EXTRAÇÃO DE PEQUI (2020)

Posição Município

- 1º Damianópolis
- 2º Santa Terezinha de Goiás
- 3º Crixás
- 4º Campos Verdes
- 5º Niquelândia
- 6º Sítio d'Abadia
- 7º Buritinópolis
- 8º Mambaí
- 9º Santa Tereza de Goiás
- 10º Uruaçu



Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais | O Agro é Social

O Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, executado pela Emater como parte das ações da iniciativa "O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas", já beneficiou 813 famílias rurais com o investimento de R\$ 1,9 milhão em 37 municípios goianos. Os valores são repassados diretamente aos contemplados para que possam investir em suas atividades produtivas, como avicultura, horticultura, fruticultura, entre outras, para gerar renda e melhorar a qualidade de vida no campo.

A adesão da Emater ao programa ocorreu em 2019, a partir de um convênio firmado com o Ministério da Cidadania, tendo a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) como interveniente. O papel da Agência é realizar a triagem das famílias e o acompanhamento da aplicação dos recursos, que são depositados no Cartão Cidadão dos beneficiados.

Cada família recebe R\$ 2.400,00 divididos em duas parcelas: a primeira no valor de R\$ 1.400,00 e a segunda de R\$ 1.000,00. O objetivo é beneficiar 1.556 famílias, em 50 municípios goianos, que somam quase R\$ 3,8 milhões estabelecidos no convênio. A expectativa é que a etapa seja concluída até dezembro deste ano.

RESULTADOS DO PROGRAMA - AGOSTO A OUTUBRO DE 2021

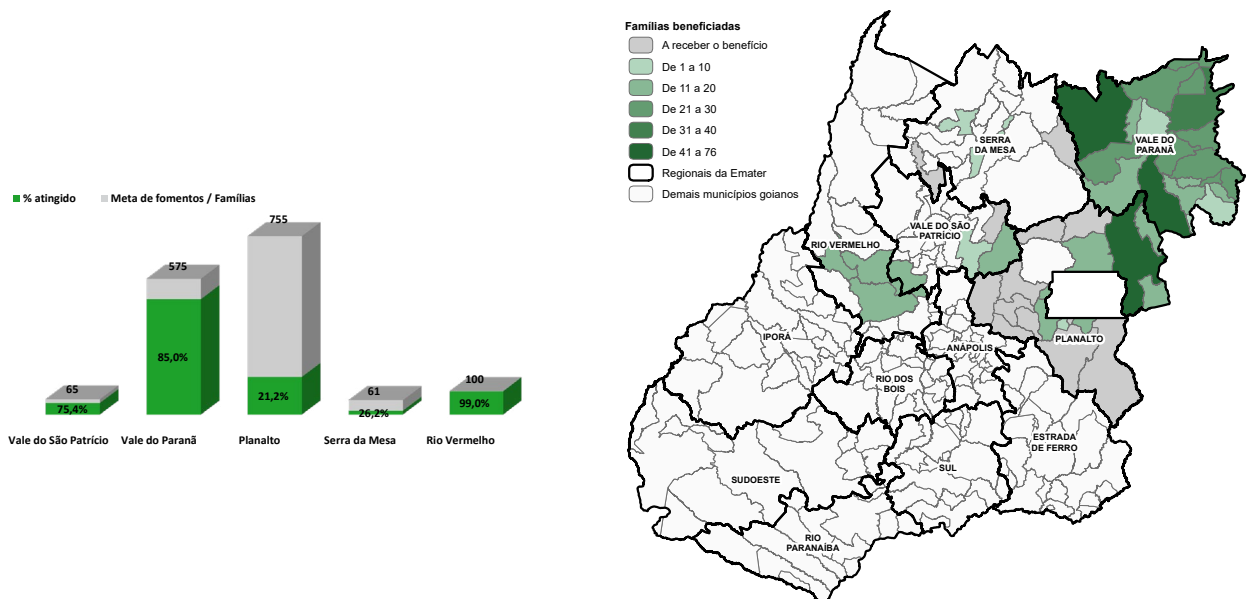
R\$ 1.949.356,80 já aplicado
813 famílias beneficiadas
37 municípios

META DO PROGRAMA - ATÉ DEZEMBRO DE 2021

R\$ 3.734.400,00
1.556 famílias
50 municípios

52,2% do programa já executado

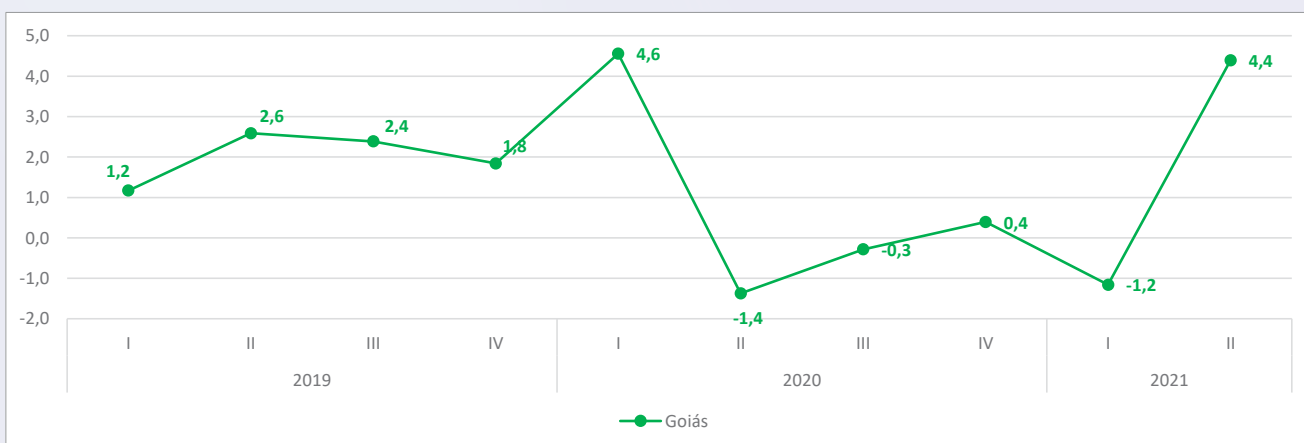
EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS POR REGIONAL DA EMATER



Economia goiana - 2º trimestre de 2021

O Produto Interno Bruto (PIB) goiano, para o segundo trimestre de 2021, cresceu 4,4%, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

GOIÁS: PIB TRIMESTRAL DE 2019 A 2021 (%)*



*comparado ao mesmo período do ano anterior

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2021.



O setor de serviços puxou o crescimento do PIB goiano, com variação de 8,0%, no segundo trimestre de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020, e tem conseguido manter a trajetória de recuperação, após ter sido fortemente impactado pela pandemia.



A Indústria goiana também apresentou taxa de variação positiva de 0,7%, em paralelo ao mesmo período de 2020. Os serviços industriais de utilidade pública, a indústria extrativa e, principalmente, a construção civil foram as atividades que influenciaram o crescimento no trimestre.



Já a agropecuária goiana apresentou recuo de 2,1%, no segundo trimestre de 2021, em comparação ao mesmo período de 2020, explicado, principalmente, pelo resultado negativo de algumas lavouras impactadas pelas adversidades climáticas.



Em relação ao mercado de trabalho, o estado de Goiás apresentou uma melhoria significativa, pela perspectiva da taxa de desocupação. No 2º trim/2020 ocupava 13º lugar entre as outras unidades da federação com menor taxa de desocupação e, no 2º trim/2021, passou a ocupar a 8ª posição, com taxa de desocupação de 12,4%. Embora continue elevada, ficou abaixo da taxa nacional (14,1%).



Por fim, em relação ao comércio internacional, o estado de Goiás ocupou a 8ª posição entre as unidades da federação que mais exportaram. Além disso, apresentou um aumento de 22,1% do valor exportado no 2º trimestre de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de US\$ 2,5 bilhões para US\$ 3,1 bilhões, com destaque ao setor de grãos, carnes e minérios.

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



www.agricultura.go.gov.br

[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)

[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)

[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)

twitter.com/goiasseapa

Agro Goiás